

Fortaleza, 15 de setembro de 2017.

A análise da primeira proposta do Projeto de Lei Orçamentária/2018 (PLOA), enviado ao Congresso, pelo atual governo, no dia 17 de agosto de 2017 indicava cortes pesados à Capes, apontando assim sérios riscos para o PIBID. Em 2017, o orçamento inicial da Capes foi de R\$ 4,9 bilhões de reais. A previsão para 2018 é de R\$ 3,3 bilhões de reais (redução de 32,6%). Dentro do orçamento da Capes de 2017 as bolsas para a Educação Básica totalizavam R\$ 788 milhões de reais. Para 2018, a previsão é de R\$ 440 milhões (redução de 44%). Bolsas para a Educação Superior e Pós-Graduação, em 2017 totalizava R\$ 3,2 bilhões. Para 2018 foi reduzido a R\$ 2,2 bilhões de reais (redução de 31%).

Esses valores não previam a aprovação do aumento do teto da dívida pública, que acrescentou mais R\$ 20 bilhões ao orçamento público. A conjuntura política indefinida e em disputa pelo controle do Estado brasileiro, provoca mais preocupação. A instabilidade é elemento presente no cenário e o governo federal já acenou onde poderá realizar cortes, quando enviou a PLOA 2018.

Existe risco de descontinuidade das atividades do Programa, ou seja, uma interrupção temporária a partir de março, em função do atraso na publicação do novo edital. Ao que parece, o atraso no novo edital está relacionado a não conclusão dos trabalhos da "Comissão de Avaliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid", nomeada pela Portaria nº 039 de 20 de fevereiro de 2017 e que previa a finalização dos trabalhos em julho de 2017. Entendemos que a situação é grave e não devemos aceitá-la, pois compromete o trabalho junto às escolas parceiras, bem como os ganhos e avanços do PIBID, em cada instituição. Se este cenário se concretizar, significará um retrocesso à Educação Básica, pondo em risco os importantes investimentos financeiros e políticos em prol de uma política de formação de professores no Brasil, comprometendo o conjunto de metas do Plano Nacional de Educação.

O FORPIBID tem feito sua gestão junto à DEB/Capes no sentido de garantir o diálogo e contribuir na discussão sobre o Programa, sempre disposto ao debate dos problemas e propostas referentes ao PIBID. Assim organizou um conjunto de sugestões ao novo edital, para o qual tem solicitado audiência para apresentá-lo em uma reunião com a equipe gestora da Capes, porém sem retorno da Capes, até agora.

É de fundamental importância, neste momento, desencadear a nossa mobilização, que tão bem fizemos em 2015 e 2016 em defesa do PIBID e do PIBID Diversidade e fazer o mês de outubro, o mês das lutas, mês do professor, colocando o **PIBID NAS RUAS**, mostrando à sociedade a importância e a gravidade do governo em colocar em risco os investimentos em educação.

Assim, buscaremos junto aos parlamentares apoiadores do PIBID no Congresso Nacional, sua ajuda em defesa do Programa e solicitando audiências públicas com uma agenda para discutir os principais problemas sobre a educação: PNE, financiamento público, PIBID, entre outros. O diálogo com outras entidades científicas, institucionais e sindicais também se faz urgente, para criar uma mobilização unitária em defesa da educação pública no Brasil. A nossa força é a nossa organização. Agradecemos as contribuições já recebidas e solicitamos novas para fortalecer nosso Fundo de Mobilização, decisivo para a nossa luta!

Cada pibidiano, em seu local de trabalho, poderá contribuir fazendo ações em defesa do PIBID e do PIBID Diversidade, como já feitas no passado e vitoriosas, que garantiram ao Programa chegar até hoje, com algumas perdas, mas, apesar disso, coerente com seus objetivos, e pronto para continuar lutando!

SEM CORTES NA EDUCAÇÃO!

#PIBIDNARUA

Diretoria do ForPIBID.